

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Os excertos da prova de Língua Portuguesa foram retirados do jornal **AtuaLex**, do curso de Direito, de Marechal Cândido Rondon, ano 01, nº 04, setembro de 2005. Alguns deles foram adaptados para a formulação das questões.

FRAGMENTO DE TEXTO 1

A polêmica sobre o porte de armas pela população gera enormes conflitos até mesmo na esfera jurídica, na qual há autores com entendimentos diversos: alguns a favor da proibição do comércio de armas, outros defendendo o livre arbítrio de cada cidadão, ou seja, o direito individual de escolha, e aqueles, ainda, legitimando o porte de armas como defesa (Alair Koenig, acadêmico, p. 4).

01. Tomando por base o fragmento de texto 1, é correto afirmar que

- (01) o debate do porte de armas pela população é um tema de consenso e que não gera conflitos.
- (02) o porte de armas pela população é um tema polêmico, com opiniões diversas sobre ele.
- (04) a polêmica criada pelo porte de armas pela população não alcança a esfera jurídica.
- (08) na esfera jurídica, dadas as concepções dos autores, há três formas de opinião em conflito.
- (16) uma das posições jurídicas defende que cabe ao cidadão escolher que caminho seguir.
- (32) entre “livre arbítrio” e “direito individual de escolha” não há similaridade de sentido.
- (64) o uso de “como defesa” é um argumento contra o porte de armas pela população.

02. Tomando por base o fragmento de texto 1, é correto afirmar que

- (01) *até mesmo* (linha 2) implica que a polêmica tratada alcança outras esferas além da jurídica.
- (02) *alguns* (linha 3) introduz o primeiro grupo de autores em conflito na esfera jurídica.
- (04) *outros* (linha 3) introduz o segundo grupo, que defende o porte de armas como defesa.
- (08) *aqueles* (linha 5) remete ao grupo que acha que o porte de armas depende de cada um.
- (16) *ou seja* (linha 4) inicia uma expressão explicativa do que foi dito anteriormente.
- (32) *ainda* (linha 5) introduz uma afirmação que se soma às duas mencionadas antes.
- (64) *como* (linha 5) efetua uma comparação entre “porte de armas” e “meio de defesa”.

FRAGMENTO DE TEXTO 2

Se o referendo que decidirá a proibição da venda de armas de fogo à população civil fosse realizado hoje, provavelmente o comércio de armas seria proibido sem grande polêmica entre a população. Pesquisa de opinião pública do Ibope em 143 municípios brasileiros mostrou que 81% da população brasileira apóiam o fim do comércio de armas – 17% disseram que são contra a proibição e 2% não sabem ou não responderam (Editorial, p. 2).

03. Tomando por base o fragmento de texto 2, é correto afirmar que

- (01) a consulta sobre o comércio de armas de fogo à população civil deve apontar para a proibição da venda dessas armas.
- (02) se a consulta ocorresse na data da produção do texto, a venda de armas de fogo aos civis teria grande chance de ser aprovada.
- (04) o referendo sobre a proibição da venda de armas de fogo à população civil seria aprovado mediante grande polêmica entre ela.
- (08) só uma pequena parte da população soube ou respondeu à pesquisa realizada pelo Ibope.
- (16) os maiores percentuais remetem a pessoas que não souberam ou não responderam ao estudo realizado.
- (32) a citação da pesquisa do Ibope é feita para confirmar a afirmação efetuada anteriormente.
- (64) o número de municípios é citado com o fim de mostrar que o comércio de armas de fogo não seria proibido.

04. Tomando por base o fragmento de texto 2, é correto afirmar que

- (01) *Se* (linha 1) introduz uma condição para que a “venda de armas de fogo” seja proibida “sem grande polêmica entre a população”.
- (02) *hoje* (linha 2) faz entender que a proibição da venda de armas de fogo ocorrerá a qualquer momento e em qualquer tempo.
- (04) *provavelmente* (linha 2) permite inferir a certeza de que a proibição da venda de armas de fogo ocorreria no dia de produção do texto.
- (08) *entre a população* (linha 3) indica que a proibição da venda de armas de fogo aos civis ocorreria em todos os segmentos sociais.
- (16) os percentuais usados buscam convencer o leitor de que a proibição da venda de armas de fogo não teria chance de acontecer.
- (32) *ou* (linha 6) cria uma idéia de alternância entre quem votaria a favor e quem votaria contra a proibição da venda de armas de fogo.
- (64) *sem grande polêmica* (linha 3) leva a inferir que não haveria discussão com relação à opção positiva frente ao tema do referendo.

FRAGMENTO DE TEXTO 3

As regiões que se mostraram mais contrárias à venda de armas de fogo foram o Norte e o Centro-Oeste: o índice mostra que 86% dos que foram entrevistados nessas regiões apóiam a proibição. Em contrapartida, a região Sul se mostrou a mais resistente, com 26% dos entrevistados se mostrando contrários à proibição (Editorial, p. 2).

05. Tomando por base o fragmento de texto 3, é correto afirmar que

- (01) 14% das pessoas das regiões Norte e Centro-Oeste são favoráveis à venda de armas de fogo.
- (02) *mais contrárias* (linha 1) indica que só as regiões Norte e Centro-Oeste são contrárias à venda de armas de fogo.
- (04) *nessas regiões* (linha 3) é um recurso de coesão que remete a *Norte e Centro-Oeste*.
- (08) *Em contrapartida* (linha 3) contrapõe as posições das regiões Norte e Centro-Oeste com a posição da região Sul.
- (16) *mais resistente* (linha 4) leva a inferir que, em certas regiões, não existe resistência à proibição da venda de armas de fogo.
- (32) *mais resistente* (linha 4) é usado com o fim de mostrar que a região Sul é a que mais quer que a venda de armas de fogo seja proibida.
- (64) o menor índice de adesão à proibição da venda de armas de fogo está na região Sul.

FRAGMENTO DE TEXTO 4

Além das diferenças regionais, fatores como posição social, grau de instrução e diferença entre sexos, mostraram que são itens influentes na divisão de opiniões sobre a proibição da venda de armas (Editorial, p. 2).

06. Tomando por base o fragmento de texto 4, é correto afirmar que

- (01) *Além de* (linha 1) é usado para iniciar uma expressão que cria uma idéia de soma.
- (02) *como* (linha 1) introduz uma enumeração de fatores que fazem as opiniões sobre a proibição da venda de armas se dividirem.
- (04) diferença regional é o único fator que divide opiniões sobre a venda de armas de fogo.
- (08) *e* (linha 2) adiciona posição social, grau de instrução e diferenças sexuais entre si.
- (16) sexos diferentes têm uma só opinião sobre a proibição da venda de armas de fogo.
- (32) escolaridade distinta faz as pessoas terem a mesma visão sobre a venda de armas de fogo.
- (64) diferenças regionais, de posição social, de escolaridade e de sexo não influem na opinião sobre a proibição da venda de armas.

FRAGMENTO DE TEXTO 5

A arma de fogo usada no meio civil, por não profissionais, permanece no anonimato até vir à tona no submundo do crime ou de forma desastrosa. Alguns fatos reais conhecidos no meio policial comprovam esta afirmação (Eliseu Gonçalves, acadêmico, p. 5).

07. Tomando por base o fragmento de texto 5, é INCORRETO afirmar que

- (01) os termos “meio civil” e “não profissionais” são dados como possuindo aproximadamente a mesma significação.
- (02) a arma de fogo usada por civis, enquanto não for utilizada, permanece no anonimato.
- (04) a arma de fogo usada por civis, quando aparece, está nas mãos de alguém ligado ao submundo do crime.
- (08) a arma de fogo usada por civis, quando sai do anonimato, está ligada a fatos desastrosos.
- (16) embora não apareça, a seqüência do texto deve apontar fatos que provam o que foi dito no fragmento de texto 5.
- (32) *esta afirmação* (linha 3) remete a tudo o que foi dito antes do primeiro ponto usado.
- (64) com *anonimato* (linha 2) é possível inferir que o Estado não tem conhecimento dos civis que têm armas de fogo em seu poder.

FRAGMENTO DE TEXTO 6

Uma pessoa normal, com uma arma de fogo pode se tornar um criminoso em potencial, seja por uma simples discussão no trânsito, brigas entre torcidas, uma rixa generalizada ou até mesmo um mal entendido entre pessoas (Eliseu Gonçalves, acadêmico, p. 5).

08. Tomando por base o fragmento de texto 6, é correto afirmar que

- (01) qualquer pessoa, de posse de uma arma de fogo, torna-se um criminoso.
- (02) *pode* (linha 1) indica que nem todos os que possuem arma de fogo se tornam criminosos.
- (04) *seja* (linha 2) inicia uma relação de motivos que podem levar a crimes com arma de fogo.
- (08) o termo *simples* (linha 2) alerta que uma discussão no trânsito é um bom motivo para a prática de crimes.
- (16) uma rixa generalizada poderia vir a ser uma das causas de crime, se a pessoa portasse arma de fogo.
- (32) *ou* (linha 3) acompanha o último item de uma enumeração e cria uma relação de alternância entre eles.
- (64) o uso de *até mesmo* (linha 3) permite concluir que “mal entendido entre as pessoas” é o elemento mais forte da relação efetuada.

FRAGMENTO DE TEXTO 7

No caso da proibição do comércio de armas, a falsa sensação de segurança produzirá, no entanto, um efeito danoso: retirará do Estado a possibilidade de controle (ainda que frágil, como agora) e dificultará ainda mais a investigação de crimes praticados com esse recurso (Denise Frossard, juíza, p. 3).

09. Tomando por base o fragmento de texto 7, é correto afirmar que

- (01) *danoso* (linha 2) mostra que a proibição do comércio de armas beneficiará a população.
- (02) a sensação de segurança dada pela proibição do comércio de armas será verdadeira e real.
- (04) o Estado, com a não proibição do comércio de armas, tem um controle eficaz sobre quem as compra.
- (08) a proibição do comércio de armas facilitará a investigação de crimes praticados com elas.
- (16) não haverá dificuldade de investigar crimes realizados com armas, se a liberação da sua comercialização for aprovada.
- (32) *esse recurso* (linha 4) é um elemento coesivo que remete a *comércio e Estado*.
- (64) tudo o que vem após os dois pontos (linha 2) tem a finalidade de esclarecer e elucidar a que idéias *efeito danoso* (linha 2) se refere.

FRAGMENTO DE TEXTO 8

Apesar de não produzir resultados efetivos para o esforço de redução da criminalidade, que, comprovadamente, tem causas mais graves, a proposta para proibição do comércio legal de armas acabará sendo apresentada à população como um milagroso remédio (Denise Frossard, juíza, p. 3).

10. Tomando por base o fragmento de texto 8, é correto afirmar que

- (01) a proibição do comércio legal de armas não produzirá resultados efetivos sobre a redução da criminalidade.
- (02) a redução da criminalidade tem na proposta da proibição do comércio legal de armas uma poderosa aliada.
- (04) a causa mais grave para a criminalidade é a existência do comércio legal de armas.
- (08) a proposta de proibição do comércio legal de armas é um milagroso remédio para a redução da criminalidade.
- (16) há provas de que a criminalidade possui causas mais graves do que apenas o comércio legal de armas.
- (32) *comprovadamente* (linha 2) leva a concluir que não há certeza sobre a existência de causas mais graves para a criminalidade do que o comércio legal de armas.
- (64) a proposta de proibição do comércio legal de armas será apresentada à população como uma solução milagrosa.